



## UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Educação, sexualidades e política do performativo	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA		<b>SIGLA:</b> FAEFI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

## 1. OBJETIVOS

**Objetivo geral**

Estudar e problematizar discussões sobre sexualidades LGBTQIA<sup>+</sup> e produzir estratégias interventivas para a educação sexual nas escolas, visando o enfrentamento à LGBTQIA<sup>+</sup>fobias.

**Objetivos específicos**

- Problematizar a sexualidade humana como um dispositivo histórico pautado em binarismos que estabelecem relações de poder;
- Identificar processos socioculturais e discursos institucionalizados que produzem a noção de normalidade e anormalidade;
- Conhecer a Teoria *Queer* e suas proposições de uma análise da normalização social;
- Averiguar, a partir dos estudos *queers*, processos de estigmatização, classificação, hierarquização e subjugação de sexualidades não heterocentradas;
- Verificar as formas de violência direcionadas a pessoas que subvertem dicotomias de gênero e de sexualidade com foco nas LGBTQIA<sup>+</sup>fobias;
- Discutir processos de produção de preconceitos sexuais e seus impactos na vida de estudantes LGBTQIA<sup>+</sup>s;
- Planejar intervenções curriculares para a abordagem da “Educação Sexual” nas escolas, a partir do reconhecimento e posituação das sexualidades LGBTQIA<sup>+</sup>, produção de diferentes expressões de gênero e enfrentamento à LGBTQIA<sup>+</sup>fobias.

## 2. EMENTA

Problematizar a sexualidade humana a partir da noção de dispositivo histórico proposto por Michel Foucault. Aproximar os e às discentes dos estudos *queers* e sua possibilidade analítica para a educação escolar. Apresentar aos e às discentes discussões sobre o processo de produção sociocultural da trans, lesbo, bi, e homofobias, bem como identificar seus impactos durante o processo de escolarização de estudantes LGBTQIA<sup>+</sup> e/ou que subvertem as dicotomias de gênero masculino-feminino, pluralizando suas expressões. Elaboração de estratégias interventivas para inserção do debate sobre sexualidades na

escola, a partir do viés do reconhecimento das sexualidades LGBTQIA<sup>+</sup>, expressões de gênero dissonantes de binarismos e estratégias de enfrentamento das LGBTQIA<sup>+</sup>fobias.

### 3. PROGRAMA

#### Unidade I – A SEXUALIDADE COMO DISPOSITIVO HISTÓRICO

- Vestígios da história da sexualidade no mundo ocidental
- Michel Foucault e a Sexualidade como um Dispositivo Histórico
- Das possíveis relações homoeróticas ao processo histórico, social e político de construção do sujeito homossexual
- Corpos dissidentes e propostas de higienização do social

#### Unidade II – A CONSTRUÇÃO SOCIAL DAS DIFERENÇAS SEXUAIS

- Identidade, diferenças e sistemas de pensamento binários
- Teoria *queer* e políticas de normalização
- A sexualidade como dispositivo de marcação dos corpos
- Heteronormatividade e a produção de subjetividades abjetas

#### Unidade III – PRECONCEITOS E VIOLÊNCIAS CONTRA SUJEITOS LGBTQIA<sup>+</sup>

- LGBTQIA<sup>+</sup>fobias
- Formas de violência direcionadas às subjetividades LGBTQIA<sup>+</sup>
- LGBTQIA<sup>+</sup> e a dimensão da interseccionalidade
- LGBTQIA<sup>+</sup>fobias nas escolas

#### Unidade IV – ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Marcos jurídico normativos para o debate sobre sexualidades nas escolas
- Sexualidade como dimensão humana e constitutiva de subjetividades
- Produção de resistências contra regimes normalizadores
- Propostas de intervenção para discussões sobre sexualidades LGBTQIA<sup>+</sup>, expressões de gênero dissonantes de binarismos e estratégias de enfrentamento das LGBTQIA<sup>+</sup>fobias em escolas.

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORRILLO, D. **Homofobia**: história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

CÓRDOBA, D; SÁEZ, J; VIDARTE, P. (Org.). **Teoría Queer**: políticas bolleras, maricas, trans, mestizas. 2ª ed. Barcelona: EGALES, 2005.

DEVIDE, F. P.; BRITO, L. T. de (Org.). **Estudos das masculinidades na Educação Física e no Esporte**. São Paulo: nVersos, 2021.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade 1: a vontade de saber**. 13ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 2010.

WENETZ, I.; SCHWENGBER, M. S. V.; DORNELLES, P. G. (Org.). **Educação física e sexualidade: desafios educacionais**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2017.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUTLER, J. **Problema de gênero: feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CORBIN, A.; COURTINE, J.; VIGARELLO, G. (Orgs.). **História da Virilidade 3**. A virilidade em crise? Séculos XX e XXI. p. 269-300. Petrópolis: Vozes, 2013.

MISKOLCI, R. **Teoria queer: um aprendizado pelas diferenças**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

PEREIRA, E. G.; SILVA, A. C. (Org.) **Educação Física, Esporte e Queer: Sexualidades em Movimento**. Curitiba: Appris, 2019.

PRADO, Vagner Matias do. **Entre ditos e não ditos: a marcação social de diferenças de gênero e sexualidade por intermédio das práticas escolares da Educação Física**. 258 f. Tese (Doutorado em Educação), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2014.

SANT'ANNA, Denize Bernuzzi. **Corpos de Passagem**. Ensaios sobre a subjetividade contemporânea. 3 ed. São Paulo: Estação Liberdade, 2011.

WITTIG, Monique. **El pensamiento heterosexual y otros ensayos**. Madrid: Eagle, 2006.

## 6. APROVAÇÃO

Prof. Dr. Sérgio Inácio Nunes  
Coordenador do Curso Educação Física

Prof. Dr. Marcos Seizo Kishi  
Diretor da Faculdade de Educação Física e Fisioterapia



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Inácio Nunes, Coordenador(a)**, em 26/05/2022, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Seizo Kishi, Diretor(a)**, em 27/05/2022, às 17:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **3606845** e o código CRC **0F23443C**.

Referência: Processo nº 23117.048260/2020-14

SEI nº 3606845